

doclisboa 2005

III Festival Internacional de Cinema Documental

:: O FESTIVAL DOCLISBOA 2005 HOMENAGEIA A RÚSSIA PÓS-SOVIÉTICA E ACONTECE EM OUTUBRO NA CULTURGEST

Onde está a Rússia hoje?

A Rússia é o país homenageado na terceira edição do festival internacional de cinema documental de Lisboa DocLisboa 2005, a decorrer de 15 a 23 de Outubro na Culturgest, anunciou ontem a organização.

Mostrar os documentários premiados internacionalmente que ainda não foram vistos pelo público português é o grande objectivo, afirmou, em declarações à agência Lusa, Sérgio Trefaut, um dos coordenadores do certame, no final da conferência de imprensa.

Além de pretender manter o interesse manifestado pelo público português em 2004, a organização do DocLisboa 2005 visa ainda ajudar a mudar as mentalidades em relação ao documentário, promovendo a sua exibição nas salas de cinema e nas televisões, acrescentou Sérgio Trefaut. «O DocLisboa foi o festival de cinema com maior afluência de público realizado em Lisboa em 2004, com 13.500 espectadores».

Dar a conhecer a Rússia pós-soviética é a aposta do festival para este ano, pelo que o país dirigido por Putin é o que terá mais filmes em exibição. Em relação a 2004, a edição deste ano exibirá mais filmes e terá mais sessões e convidados, anunciaram os organizadores. A presença de produtores e realizadores internacionalmente consagrados vai permitir a troca de conhecimentos, assim como a realização de debates em torno de filmes importantes e de temas transversais que mobilizem o público português.

Durante os nove dias do festival serão exibidos mais de 70 documentários. Além das competições internacionais de longas e curtas-

metragens, de todos os países, incluindo Portugal, os realizadores ou produtores portugueses poderão concorrer, com obras produzidas em 2004 e 2005, na rubrica "Para onde vai o documentário português?".

Entre os vários prémios que serão atribuídos no festival destacam-se o "Grande Prémio Doclisboa", para a melhor longa-metragem com o valor de 5.000 euros, o Grande Prémio Tóbis, para o melhor filme português no valor de 4.500, e o Prémio Doclisboa curtas no valor de 3.000.

Este ano, a organização alargou a competição a obras que abordem questões de actualidade e documentários de investigações, anunciou a organização, que lançará em meados de Setembro a programação do festival.

Além das sessões do festival vão decorrer várias actividades paralelas, nomeadamente o Lisbon Docs, o Fórum de debates, Atelier "Primeiros Planos", para os mais jovens realizarem um pequeno filme, Master Classes, sessões escolares e outras.

«A LisbonDocs é um espaço onde os realizadores e produtores do documentário português podem ter um contacto directo com os programadores de televisões europeias e instituições internacionais que apoiam o documentário», declarou a coordenadora do fórum para o cofinanciamento de documentários.

Patrícia Faria disse que o objectivo LisbonDocs é trazer entre 10 a 15 programadores de canais de televisão europeus para conhecerem projectos de produtores portugueses, uma forma de promover a coprodução e financiamento da produção documental portuguesa.